

Figura 1 – Esquema global da TdM da avaliação intercalar do POCH

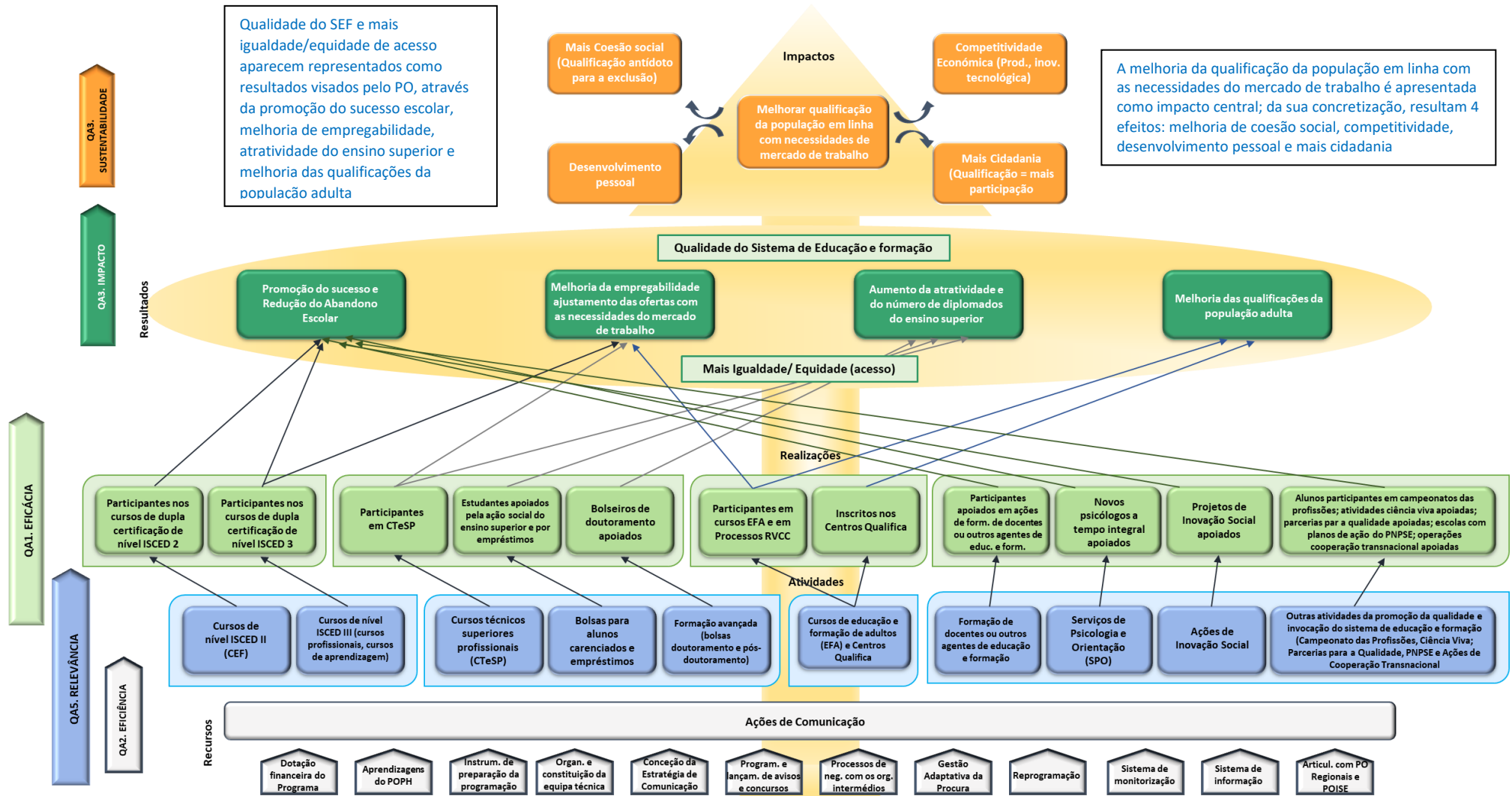


Figura 2 – Eixo 4 do POCH

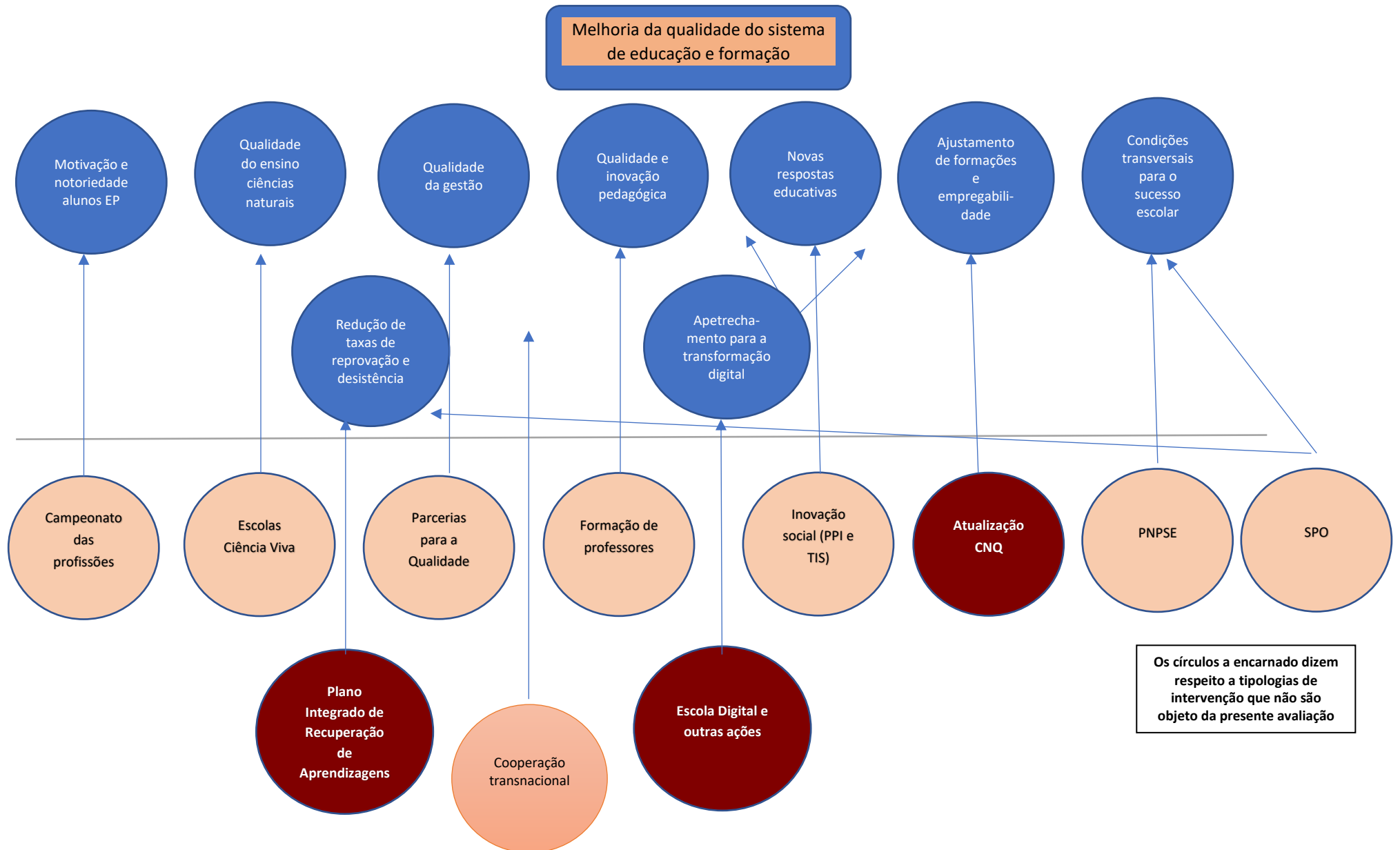


Tabela 1 – Sequência causal da Teoria da Mudança

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
Cursos CEF, Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem	MRz1.1. A oferta de ensino profissional (EP) é adequada ao perfil da procura	Participantes em cursos CEF, em Cursos Profissionais, em Cursos de Aprendizagem	MRs1. As condições de funcionamento de CEF, Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem e Cursos Tesp conseguem assegurar a motivação e aproveitamento de alunos	Rs1. Promoção do Sucesso e Redução do Abandono Escolar por via da melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação e de formação e do número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional	Mi1. Os resultados obtidos em termos de sucessão e redução de abandono escolar por Cursos Profissionais e outras modalidades de dupla certificação e TeSP projetam-se por via do número de diplomados na população com qualificação ISCED 3-5 no aumento da qualificação da população	I1. Melhorar a qualificação da população em linha com as necessidades do mercado de trabalho
	MRz1.2. A procura social dos Cursos Profissionais e Cursos de aprendizagem tende a consolidar-se		MRs2. As expectativas de empregabilidade de cursos profissionais, Cursos de Aprendizagem e Cursos Tesp estimulam assiduidade de frequência e aproveitamento	Rs2. Melhoria da Empregabilidade e ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho (aumento da taxa de empregabilidade de alunos com diplomas de dupla certificação)	FRI1. Efeito pedra no lago	
	MRz1.3. A notoriedade comunicacional dos Cursos Profissionais e dos Cursos de aprendizagem reforça-se		MRs3. Formação em contexto de trabalho reforça o quadro de adequação entre oferta e procura		FRI2. Modelo de organização da oferta de formação com deficiente identificação das necessidades do mercado de trabalho	
	FRz1. Declínio demográfico dos territórios		MRs4. A organização de alguns cursos contempla o acompanhamento regular dos mesmos por parte de empresas		FRI3. Baixa perceção do retorno da formação	
	FRz2. Estigmatização social do EP pode condicionar a procura		FRs1. Formação de base mínima em participantes de cursos de dupla certificação para induzir motivação e sucesso			

DESTINATÁRIO FINAL: JOVENS

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
			FRs2. Inércia da oferta de CP e afins não em sintonia com os domínios mais procurados pelos jovens FRs3. Contextos de aprendizagem concebidos de modo a antecipar contextos de trabalho			
Cursos TeSP	MRz2.1. As entidades do ensino superior, sobretudo Politécnicas, públicas e privadas, interpretam a oferta de cursos TeSP como instrumento de financiamento da sua atividade e tomam iniciativas proativas para atrair procura	Participantes em cursos TeSP	FRs4. Valor intrínseco do ensino profissional não devidamente comunicado às empresas	Rs2. Melhoria da Empregabilidade e ajustamento das ofertas com as necessidades do mercado de trabalho	Mi2. A empregabilidade alcançada pelos diplomados de Cursos Profissionais curso de Aprendizagem e TeSP e a sua sustentabilidade materializa o contributo do POCH para o “matching” com as necessidades evidenciadas pelo mercado de trabalho de trabalho	
	MRz2.2. Famílias e jovens reconhecem a valia diferenciada da oferta de TeSP face às licenciaturas					
	MRz2.3. O alinhamento de continuidade com a oferta de ensino profissional contribui para o aumento da procura de TESP					
	FRz3.1. A não atribuição de diploma de ensino superior tende a estigmatizar os TeSP			Rs3. Aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior	FRi4. Flutuações e conjuntura do mercado de trabalho podem limitar a	

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
	FRz3.2. Risco de sobreposição das ofertas entre os TeSP e os CET, enquanto outra oferta formativa pós-secundária em vigor				capacidade de a formação permitir melhorar os níveis de empregabilidade dos destinatários finais da formação	
Bolsas para alunos carenciados e empréstimos	MRz3.1. O montante das bolsas concedidas reduz barreiras económicas à entrada no ensino superior	Estudantes apoiados pela ação social do ensino superior e por empréstimos	MRs5. As bolsas concedidas permitem aos alunos apoiados a plena frequência dos cursos e a concentração para o aproveitamento	Rs3. Aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior	Mi3.1. Os resultados alcançados em termos de novos diplomados do ensino superior, seja por via das bolsas a alunos carenciados, seja por via de empréstimos a estudantes do ensino superior, projetam-se por via do número de diplomados na população com qualificação superior	
	MRz4.1. Os estudantes do ensino superior recorrem aos empréstimos pelas suas condições mais favoráveis		MRs6. Os empréstimos concebidos permitem aos alunos apoiados a plena frequência dos cursos e a concentração para o aproveitamento			
	FRz4.1. Prazo de aprovação da bolsa		FRs5. Rendimento médio das famílias portuguesas			
	FRz4.2. Requisitos de acesso à bolsa					
	FRz4.3. Evolução previsível no n.º de alunos que poderão vir a aceder ao ensino superior nos próximos anos		FRs6. Baixa autonomia financeira dos jovens portugueses		FRi7. Níveis de insucesso ou abandono do ensino superior após a entrada no mesmo, apesar dos apoios FRi8. Barreiras ao acesso aos apoios por parte de adultos desempregados	
	FRz5. Desajustamento das condições dos empréstimos					

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS	
Formação Avançada (bolsas doutoramento e pós-doutoramento)	MRz5. A bolsa é incentivo suficientemente forte para estimular a procura	Bolseiros de doutoramento apoiados	MRs7. As condições de orientação e acompanhamento dos doutoramentos apoiados favorecem a taxa de conclusão dos mesmos FRs7. Dificuldades/prazo para a conclusão dos doutoramentos que não permitem a obtenção de diploma	Rs3. Aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior	Mi3.2. Os resultados alcançados em termos de doutoramentos apoiados projetam-se na melhoria de qualificação da população com qualificação ISCED 7-8 Mi3.3. A empregabilidade de doutorados apoiados em empresas materializa o contributo do POCH para o “matching” com as necessidades evidenciadas pelo mercado de trabalho em matéria de formação avançada		
	FRz6. Dificuldade de maior inserção de doutorados no mercado de trabalho não académico				FRi5. Baixo nível de oferta de doutoramentos em meio empresarial FRi6. Fraca procura empresarial de formação avançada		
Cursos de educação e formação de adultos (EFA) e	MRz6. Os apoios concedidos permitem melhorar a dotação de recursos internos de Centros Qualifica para realizar processos de RVCC	Participantes em cursos EFA e em Processos RVCC	MRs8. A dinâmica dos processos de RVCC estimulam os adultos empregados e desempregados à formação	Rs4. Melhoria das qualificações da população adulta	Mi4.1. Os adultos certificados nas TO do POCH capitalizam a formação obtida para a melhoria das suas condições de procura da empregabilidade	I1. Melhorar a qualificação da população em linha com as necessidades do mercado de trabalho	DESTINATÁRIO FINAL: ADULTOS

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS	
Centros Qualifica	MRz7.1. As atividades de acompanhamento de serviço público de desempregados valorizam o encaminhamento para a formação		MRs9. As metodologias de formação utilizadas estimulam a continuidade da frequência e o aproveitamento		Mi4.2. Os empregadores valorizam as ações de formação e certificação de competências de adultos, favorecendo a sua integração no mercado de trabalho		
	MRz7.2. Empregadores estimulam a participação de trabalhadores na formação	Inscritos nos Centros Qualifica	MRs10. A existência de estímulos remuneratórios à melhoria da qualificação favorece o aproveitamento		Mi4.3. A participação em ações de formação induz a reinserção de jovens e adultos no mercado de trabalho		
	FRz7. Perceção de baixo retorno da formação por parte dos adultos e consequente desmotivação		FRs8. Valorização das competências por parte dos empregadores		FRi9. Desfasamento entre as qualificações obtidas e as necessidades do mercado de trabalho, cada vez mais flutuante		
	FRz8. Valoração política da formação de adultos						
	FRz9.2. Desequilíbrios entre a oferta e procura de formação/quadros qualificado no mercado de trabalho						
Campeonato das profissões	MRz8. As Escolas com oferta de cursos profissionais organizam-se para participarem nos campeonatos das profissões induzindo alunos à participação	Participantes em campeonatos das profissões	MRs11. Os campeonatos dão mais visibilidade e maior prestígio às ofertas formativas de carácter profissionalizante	Rs5. Qualidade do sistema de educação e de formação	Mi6.1. As ações apoiadas no âmbito do PNPSE com resultados contratualizados cumpridos criam nas Escolas condições favorecedoras do sucesso escolar e da não desistência	I.6.1. Condições para o sucesso escolar I.6.2. Condições para a não desistência e abandono I.6.3. Inovação nos contextos e metodologias de aprendizagem I.6.4. Qualidade de	DESTINATÁRIO FINAL: ESCOLAS
	FRz9.1. Eventual limitado envolvimento de escolas com		FRs9. Notoriedade/visibilidade dos campeonatos das profissões para o público em geral		Mi6.2. Os resultados obtidos por alunos apoiados do ensino profissional nos		

Avaliação Intercalar do PO Capital Humano

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
	ensino profissional nestes campeonatos de profissões				Campeonatos das Profissões contribuem para a motivação e valoração positiva do ensino profissional	gestão das Escolas I.6.5. Antecipação de necessidades do mercado de trabalho I.6.6. Motivação e capacitação de professores
Ciência Viva	MRz9. As Escolas com projetos Ciência Viva identificam os apoios do POCH como oportunidade de reforço da qualidade pedagógica e da experimentação	Atividades Ciência Viva Apoiadas	MRs12 - As atividades permitem o envolvimento de vários alunos no projeto, contribuindo para o seu desenvolvimento individual		Mi6.3. Os projetos Ciência Viva apoiados com atividades concretizadas permitem melhorar contextos de aprendizagem	I.6.7. Formação de adultos valorizada I.6.8. Orientação vocacional e acompanhamento psicopedagógico dos alunos
	FRz10. Envolvimento das escolas num elevado número de projetos que dificultam o envolvimento nos projetos de Ciência Viva		FRs10. Propensão para o envolvimento nas atividades de alunos com melhores qualificações/+interesse		Mi6.4. As entidades apoiadas no âmbito das parcerias para a qualidade e cooperação transnacional canalizam a sua participação para atividades que beneficiam a qualidade da gestão e a organização dos contextos de aprendizagem	I.6.9. Monitorização da qualidade do sistema I.6.10. Internacionalização e cooperação"
Formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	MRz10.1. A oferta de formação contínua para professores e formadores é adequada ao perfil dos potenciais formandos	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes	MRs13. A oferta de ações de formação responde tematicamente e pela qualidade da aprendizagem a necessidades concretas de formação sentidas pelos professores e agentes de formação		Mi6.5. Os professores apoiados que concluíram formação projetam a capacitação induzida pela formação em contexto de sala de aula e melhoram a sua motivação	

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
	<p>MRz10.2. Existência de incentivos à formação de professores</p> <p>FRz14. Desmotivação de professores determinada pela interrupção de desenvolvimento de carreiras</p>	de educação e formação	<p>FRs13. Oferta de formação desadequada às necessidades dos professores ativos, não permitindo melhorias pretendidas na qualidade do sistema de educação</p>		<p>Mi6.6. Os psicólogos do SPO apoiados melhoram a cobertura dos serviços de orientação vocacional, contribuindo para uma melhor perceção do potencial do ensino profissional</p> <p>FRi10. Atomização de dimensões de qualificação do Sistema de Educação e Formação</p>	
Parcerias para a Qualidade	<p>MRz11. Os apoios às PQ são interpretados como oportunidades de melhoria da qualidade pedagógica e da qualidade da gestão das Escolas</p> <p>FRz11. Inércia no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos</p>	Parcerias para a qualidade apoiadas				
Ações de inovação social	<p>MRz12. Os apoios do POCH às MPIS atraem entidades com projetos de novas respostas e abordagens educativas</p> <p>FRz15. Emergência de resposta a outros problemas sociais pode condicionar a procura</p>	Projetos de Inovação Social apoiados	<p>MRs14. As operações de Inovação Social apoiadas incidem em domínios com potencial de transformação e melhoria de qualidade da oferta formativa</p> <p>FRs14. Dificuldade na identificação do problema e da adequada resposta de inovação social que leve à melhoria da oferta formativa</p>			

Avaliação Intercalar do PO Capital Humano

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	MRz13. Os apoios ao SPO atraem Escolas com necessidades de reforço do número de psicólogos	Novos psicólogos a tempo integral apoiados	MRs15. Os apoios ao SPO repercutem-se em melhorias de aproveitamento e motivação de alunos			
	FRz16. Reduzida massa crítica de psicólogos nos SPO das escolas e baixo potencial sistémico dos apoios		FRs15 - Procura do SPO por parte de alunos, comunidade educativa e famílias			
PNPSE	MRz14. As Escolas organizam-se para conceber e implementar PNPSE e aproveitar os apoios	Escolas com planos de ação do PNPSE	MRs16. As ações apoiadas no âmbito do PNPSE focam-se em dimensões relevantes de promoção do sucesso escolar			
	FRz12. Falta de percepção da importância do PNPSE para a melhoria da qualidade do sistema formativo		FRs11. Dificuldades, de acompanhamento/ capacidade de implementação e de monitorização do PNPSE por parte da escola, e consequentemente da promoção do sucesso escolar			
Ações de Cooperação Transnacional	MRz15. Escolas e entidades parceiras reconhecem a cooperação como instrumento de melhoria de qualidade pedagógica	Operações de cooperação transnacional apoiadas	MRs17. Os apoios a processos de cooperação veiculam o acesso a novas metodologias de ensino e modelos de gestão			
			FRs12. Dificuldades de articulação entre os diferentes parceiros envolvidos na ação que limite o alcance dos resultados pretendidos			
Ações de comunicação	MRz16. As ações de comunicação do POCH		MRs18. A AG mantém um sistema estruturado de monitorização de	Rs6. Grau de cumprimento de resultados contratualizados		

Avaliação Intercalar do PO Capital Humano

ATIVIDADES	MECANISMOS Rz e Fatores Críticos e de Contexto	REALIZAÇÕES	MECANISMOS Rs e Fatores Críticos e de Contexto	RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
	conseguem mitigar problemas de cumprimento de indicadores de realização em diferentes tipologias de operações	Ações de comunicação realizadas	problemas de entidades beneficiárias suscitados pela adaptação a uma lógica de apoio baseado em resultados			
	FRz17. Dificuldades de adaptação de entidades à lógica de financiamento baseado em resultados		FRs16. Dotação de recursos humanos e técnicos			

Tabela 2 – Resultados e outros impactos transversais da intervenção

RESULTADOS	MECANISMOS imp e Fatores Críticos e de Contexto	IMPACTOS
Rs7. Reduzir condições de discriminação no acesso a apoios do POCH	Mi5.1. Os resultados obtidos pelas diferentes TO apoiadas pelo POCH conseguem através de condições específicas de elegibilidade de determinados avisos reduzir a discriminação no acesso aos apoios em termos de género, nacionalidade, deficiência e de qualificações	I5. Mais igualdade/equidade no acesso - Redução das condições de discriminação na sociedade portuguesa
	Fri11. Dificuldades da programação em incorporar condições antidiscriminação	
Rs8. Contributo dos resultados do POCH para dimensões de impacto não contempladas especificamente na programação	Mi7.1.1. O aumento da autoestima induzida pela participação bem-sucedida em ações/cursos de formação e doutoramentos funciona como um instrumento de melhoria do desenvolvimento pessoal	I2. Contribuir para a melhoria das condições de desenvolvimento pessoal I3. Contribuir para o aumento do nível de cidadania da população portuguesa I4. Contribuir para o aumento da coesão social I7. Contribuir para o aumento da produtividade e da intensidade tecnológica
	Mi7.1.2. As condições de empregabilidade alcançadas melhoram o grau de realização pessoal	
	Mi7.2. Os conhecimentos e atitudes adquiridos nos processos apoiados melhoram as condições de participação pessoal	
	Mi8. A participação bem-sucedida em cursos e ações de formação induz uma melhoria da qualidade do emprego, reduzindo as situações de precariedade laboral	
	Mi9. A empregabilidade dos formandos e alunos apoiados concretiza-se em empresas com projetos de inovação com impacto na produtividade	
	Fri12. Contexto familiar e profissional	
	Fri13. Aleatoriedade na observação de empresas a recrutar jovens diplomados por formações POCH	